

Breve análise da reprovação, retenção e evasão escolar no curso de Bacharelado de Arquitetura e Urbanismo do IFFluminense Campus Campos Centro

PEDRO DE ALMEIDA REID RIBEIRO e ROGÉRIO DA SILVA BURLA

Os indicadores de insucesso escolar devem ser constantemente analisados pelas instituições de ensino, a fim de traçar metas sobre o desempenho educacional. A eficiência de um curso pode ser percebida como a relação entre o número de evadidos e o de formados no tempo mínimo previsto para a sua conclusão. O presente projeto de pesquisa objetivou analisar os índices de reprovação e a situação no 1º período no período de 2012/1 a 2015/2. Além disso, foram analisadas as turmas ingressantes nos anos de 2009/2 e 2010/2. As informações sobre os índices foram extraídas do sistema Q-Acadêmico Versão 2.276.00. Foram considerados reprovados nas disciplinas, os estudantes que não obtiveram a média 6,0 e/ou não alcançaram 75% de presença. Ainda, os alunos que abandonaram o curso e os que não o concluíram no tempo mínimo previsto no projeto pedagógico do curso foram considerados, respectivamente, evadidos e retidos. O curso de Arquitetura e Urbanismo possui dez períodos e as disciplinas que mais reprovaram os estudantes até o 5º período, em média, foram: 1º período: matemática básica (36%) e geometria descritiva (24%); 2º período: cálculo diferencial e integral (36%); 3º período: sistema estrutural I (31%); 4º período: estatística (45%); 5º período: estrutura de concreto armado I (22%). No décimo período, a disciplina de trabalho de conclusão de curso reprovou em média 46% dos estudantes no período estudado. Com relação à situação dos estudantes no 1º período, em média, 72,4% foram aprovados, 16,8% aprovados com dependência, 8,3% reprovados e 2,5% evadidos. Em 2016/1, a análise dos estudantes ingressantes em 2009/2 (que encerrou o ciclo em 2014/1) mostrou que 59,5% concluíram o curso, enquanto, 14,3% evadiram e 26,2% encontram-se retidos. No entanto, a turma ingressante em 2010/2 (que encerrou o ciclo em 2015/1) obteve uma taxa de conclusão de 48,7%, 16,2% de evasão, 27,0% de retenção, 5,4% de transferência e 2,7% de trancamento. Ao longo deste estudo foi possível perceber que as disciplinas que mais reprovaram são diretamente dependentes da matemática do ensino fundamental e médio. Não obstante, no ENEM 2015 a área do conhecimento que obteve o pior resultado foi a matemática. Neste sentido, a instituição poderia criar mecanismos que pudessem minimizar esta deficiência em matemática básica através da revisão da metodologia de ensino, oferta de disciplinas optativas na área, criação de monitorias e o uso da educação à distância.

Palavras-chave: permanência. êxito. evasão.